UNIVERSIDADE DE SOROCABA
Programa de Pós-Graduação em Educação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE-UNISO
DISCENTES
2025

1 INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2025, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-Uniso, constituída pelos professores Rafael Ângelo Bunhi Pinto (Coordenador), Ana Leticia Losano, André Pires e Maria Alzira de Almeida Pimenta, pela representante discente Aléxia Roche de Oliveira, e pelo representante dos egressos Alexey Carvalho, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Sorocaba (CPA-Uniso), aplicou aos discentes do mestrado e do doutorado do Programa o Instrumento de Autoavaliação, em conformidade com sua Política de Autoavaliação.

O Instrumento de Autoavaliação Discente do PPGE-Uniso é estruturado em cinco grandes dimensões de avaliação: I) disciplinas e grupos de pesquisa; II) orientações e atendimento; III) infraestrutura; IV) desenvolvimento de ações e eventos; e V) autoavaliação e expectativas.

Para coletar as respostas por meio do instrumento de autoavaliação, foi encaminhado a cada estudante um *link* com usuário e senha específicos, via sistema institucional de autoavaliação. O sistema mencionado assegura o sigilo nas respostas, de forma que os(as) estudantes não sejam identificados(as). Dessa maneira, o instrumento de autoavaliação foi encaminhado a 35 estudantes regularmente matriculados no mestrado e 28 estudantes regularmente matriculados no doutorado. Dos(as) estudantes do mestrado, 20 responderam ao instrumento de autoavaliação, correspondendo a 57,1% do total de possíveis respondentes. Quanto aos(às) estudantes do doutorado, 18 responderam ao instrumento de autoavaliação, correspondendo a 64,3% do total de possíveis respondentes.

Com base no exposto, a Comissão de Autoavaliação do PPGE-Uniso apresenta, a seguir, o resultado da autoavaliação discente, referente ao ano de 2025, em conformidade com as cinco dimensões propostas.

2 DIMENSÃO "DISCIPLINAS E GRUPOS DE PESQUISA"

Nessa dimensão, cinco questões foram objeto de avaliação por parte dos discentes. Elas referiam-se às questões vinculadas: *I) as disciplinas obrigatórias da área de concentração do programa; II) as disciplinas obrigatórias das duas linhas de pesquisa do PPGE; III) as disciplinas eletivas ofertadas, IV) a disciplina de elaboração de projeto de pesquisa;* e *V) os grupos de pesquisa.* Havia, também, um *espaço para que os(as) estudantes pudessem comentar o que consideravam pertinente/relevante em relação às disciplinas cursadas e grupos de pesquisa.*

No que tange à primeira questão, que solicitava aos estudantes a avaliação do **grau de adequação das disciplinas pertencentes à área de concentração do PPGE**, as respostas foram positivas. No mestrado, 18 respondentes (90%) as consideraram plenamente adequadas e 2 (10%) parcialmente adequadas. Já no doutorado, 14 estudantes (78%) avaliaram essas disciplinas como plenamente adequadas, 1 (6%) como parcialmente adequadas e 3 (16%) manifestaram não ter cursado aas disciplinas no momento do preenchimento do formulário. Os comentários dos(as) estudantes elogiam as disciplinas, destacando a formação e o compromisso dos professores(as). Um ponto de possível melhoria mencionado por dois estudantes foi a inclusão de bibliografia mais atual nas disciplinas de Educação Escolar I e II. Outro discente destacou como negativa a organização das aulas em formato de seminário por parte dos estudantes e a necessidade de clarificar as orientações para a realização das atividades solicitadas.

A segunda questão indagava sobre a **adequação da disciplina Elaboração de Projeto de Pesquisa**. No mestrado, 15 estudantes (75%) a consideraram plenamente adequada para o desenvolvimento do seu projeto de pesquisa e 5 (25%) parcialmente adequada. No doutorado, 13 estudantes (72%) avaliaram a disciplina como plenamente adequada, 2 (17%) como parcialmente adequada e 1 como inadequada (11%) e 3 (17%) manifestaram não estar cursando essa disciplina no momento do preenchimento do formulário. Sobre essa disciplina foram recolhidos comentários de três discentes que sugeriam possíveis melhorias. Eles versavam sobre a necessidade de atender a aspectos da escrita acadêmica, de maior diálogo e alinhamento entre o(a) docente encarregado(a) da disciplina e os(as) orientadores(as) e a possibilidade de dar uma carga horária maior a essa disciplina.

A **disciplina obrigatória de cada linha de pesquisa** foi avaliada na terceira pergunta. Novamente, essas disciplinas foram positivamente avaliadas pela maioria dos(as) estudantes. No mestrado, 13 estudantes (65%) a consideraram plenamente adequada à linha de pesquisa à qual seu projeto está vinculado, 5 (25%) como parcialmente adequada, 1 (5%) como inadequada e 1 (5%)

manifestou não estar cursando a disciplina no momento de preenchimento do formulário. No doutorado, 14 estudantes (79%) a avaliaram como amplamente adequada, 1 (5%) como parcialmente adequada e 3 (16%) manifestaram não estar cursando a disciplina no momento de preenchimento do formulário. Um (a) estudante do mestrado ressaltou que a disciplina obrigatória da linha deveria ter tido maior diálogo com o campo de pesquisa ao qual o seu projeto está vinculado (cotidianos escolares). Não houve comentários de discentes do doutorado sobre essa disciplina.

Em relação as disciplinas obrigatórias em geral, houve dois comentários de discentes do doutorado. Um deles mencionou que o percurso formativo poderia ser mais flexível e o outro destacou a necessidade de incluir uma disciplina obrigatória destinada a educação antirracista.

A quarta pergunta indagava sobre as **disciplinas eletivas,** que foram avaliadas como adequadas para a formação da grande maioria dos estudantes. No mestrado, 17 estudantes (85%) as consideraram plenamente adequadas e 3 (15%) como parcialmente adequadas. No doutorado, 12 estudantes (67%) as avaliaram como plenamente adequadas, 2 (11%) como parcialmente adequadas e 4 (22%) declararam não frequentar essas disciplinas no momento do preenchimento do instrumento de avaliação. O único comentário específico sobre essas disciplinas sugere revisar periodicamente as temáticas abordadas pelas disciplinas eletivas, buscando alinhar os projetos de pesquisa dos docentes e dos estudantes.

Os **grupos de pesquisa** foram avaliados na última pergunta desta dimensão, de modo que 18 estudantes do mestrado (92%) os consideraram plenamente adequados para sua formação enquanto pesquisadores(as) e 1 (4%) como parcialmente adequados. No doutorado, os 18 estudantes (100%) os avaliaram como plenamente adequados. Os comentários elogiam esses espaços como oportunidades para enriquecer as pesquisas e para interagir com pesquisadores(as) de outras instituições. Um(a) discente mencionou a possibilidade de estabelecer tutorias nesses espaços.

3 DIMENSÃO “ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTO”

Nesta dimensão, buscou-se que os estudantes avaliassem a orientação e o atendimento do PPGE-Uniso a partir de seis questões, sendo uma relacionada às *atividades acadêmicas desenvolvidas com o(a) orientador(a)*, outras duas sobre o *atendimento da Secretaria* e do *Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA)*, respectivamente, uma relacionada ao *atendimento da coordenação do Programa* e, por fim, uma relacionada à *representação discente do Programa*.

De uma maneira geral, os(as) alunos(as) do PPGE-Uniso manifestaram satisfação em relação às **atividades acadêmicas desenvolvidas com o(a) orientador(a)**. No doutorado, dos(as) 18 respondentes, 15 (83,3%) consideraram plenamente adequadas as atividades acadêmicas desenvolvidas com o(a) orientador(a) para a sua formação como pesquisador(a) e 3 (16,7%) apontaram que essas atividades foram parcialmente adequadas. No mestrado, a proporção foi de 16 (80%) para 19 respondentes que consideraram plenamente adequadas as atividades de orientação, enquanto 3 (15%) estudantes indicaram que as atividades foram parcialmente adequadas. Destaca-se que 1 (5%) estudante não respondeu esta questão. Em relação ao ano anterior, observou-se uma redução no nível de plena satisfação e um aumento na satisfação parcial, tanto no mestrado quanto no doutorado. No entanto, assim como no ano anterior, nenhum(a) aluno(a), tanto do mestrado quanto do doutorado, manifestou inadequação em relação às atividades de orientação no ano de 2025.

Em relação ao **atendimento da Secretaria do Programa**, houve uma quase unanimidade nas respostas dos(as) alunos(as) dos dois cursos: 18 alunos(as) do mestrado (90%) e 17 do doutorado (94,4%) indicaram que obtiveram um bom atendimento da Secretaria do Programa. Nenhum estudante apontou que teve mau atendimento, nem que não precisou do atendimento da Secretaria.

Já no que tange ao **atendimento do Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA)**, houve uma considerável melhora em relação aos números do ano anterior. Todos aqueles que precisaram de atendimento do SAA, 15 alunos(as) do mestrado e 15 do doutorado, apontaram que tiveram um bom atendimento. Dentre os que não precisaram de atendimento do SAA, 4 estudantes são do mestrado e 2 são do doutorado. Destaca-se, como nas questões anteriores, que 1 estudante do mestrado não respondeu esta questão.

Em relação ao **atendimento da Coordenação do PPGE-Uniso**, 15 alunos(as) do mestrado (93,7%), dos 16 que precisaram de atendimento do Coordenador, avaliaram este atendimento como bom. No doutorado, 100% dos estudantes que precisaram de atendimento do Coordenador (17) qualificaram este atendimento como bom. Somente 1 aluno(a) do mestrado que precisou ser atendido pelo Coordenador avaliou este atendimento como razoável. No mestrado, ainda, 1 aluno(a) não respondeu esta questão.

Por fim, na última questão dessa dimensão, os(as) alunos(as) que efetivamente necessitaram de **orientação da representação discente do Programa** avaliaram essa atuação de forma favorável. No mestrado, 13 estudantes necessitaram de orientação por parte da representação discente. Destes, 11 (84,6%) avaliaram essa orientação como boa, 1 (7,7%) como razoável e 1 (7,7%) como má. No

doutorado, dos 11 alunos(as) que necessitaram desta orientação, 9 (81,8%) o caracterizaram como bom e 2 (18,2%) como razoável.

4 DIMENSÃO "INFRAESTRUTURA"

Na dimensão "Infraestrutura", quatro questões foram objeto de avaliação por parte dos estudantes. Elas envolviam aspectos como: *I) infraestrutura física geral da Universidade, como estacionamento, espaços de convivência, sanitários, cantinas, acesso ao campus, entre outras*; *II) infraestrutura física específica ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, como salas de aula, laboratórios, biblioteca, gabinetes para atendimentos individuais ou orientações, salas de estudo, entre outras; III) acervo físico e/ou virtual da biblioteca;* e *IV) acesso às informações que o(a) estudante necessita no site do PPGE.*

No que tange à primeira questão dessa dimensão, que trata da **avaliação da infraestrutura física geral da Universidade**, esta é avaliada de forma amplamente positiva pelos(as) estudantes que participaram da autoavaliação. No mestrado, 18 de 20 (90%) estudantes indicam plena satisfação, 1 (5%) estudante indica satisfação parcial e 1 (5%) não respondeu esta questão. Não houve registro de insatisfação por parte de nenhum(a) discente do mestrado. No doutorado, por sua vez, 15 de 18 respondentes (83,3%) declaram estar plenamente satisfeitos(as) e 3 (16,7%) parcialmente satisfeitos(as). Assim como no mestrado, não houve registro de insatisfação, por parte dos(as) estudantes do doutorado, para esta questão. Esses dados evidenciam um elevado nível de adequação da infraestrutura geral da Universidade, constituindo um suporte relevante para as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Programa.

Em relação à segunda questão desta dimensão, que analisa a **infraestrutura específica para atividades acadêmicas do PPGE-Uniso,** o padrão permanece positivo, embora com ligeiro aumento na dispersão das respostas. Entre os(as) estudantes do mestrado, 16 de 20 (80%) indicam plena satisfação e 3 (15%) apontam satisfação parcial. Um(a) estudante não respondeu esta questão. Já no doutorado, 16 de 18 (88,9%) estão plenamente satisfeitos(as) e 2 (11,1%) estão parcialmente satisfeitos(as). Não se verifica, nas respostas dos(as) estudantes de mestrado e de doutorado, insatisfação quanto à infraestrutura específica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do PPGE-Uniso.

Já no que se refere à questão sobre o **acervo físico e/ou digital da biblioteca**, no mestrado, 13 de 20 estudantes (65%) apontaram que o acervo da biblioteca atendeu plenamente às suas necessidades, enquanto 4 (20%) destacaram atendimento parcial. Além disso, 2 estudantes (10%) informaram não poder avaliar o acervo, por não o terem utilizado, e 1 (5%) não respondeu à questão. No doutorado, 11 de 18 estudantes (61,1%) indicaram que o acervo atendeu plenamente às suas necessidades, 3 (16,7%) avaliaram que o atendimento foi parcial e 4 (22,2%) relataram não poder avaliar a questão, por não terem utilizado o acervo da biblioteca da Universidade. Ao comparar as avaliações de 2024 e 2025 referentes ao acervo da biblioteca, observa-se melhora significativa, uma vez que, em 2025, nenhum(a) estudante indicou que o acervo não atendeu às suas necessidades. Por outro lado, verifica-se que uma pequena parcela dos(as) estudantes ainda não utiliza o acervo disponibilizado pela Universidade, tanto em formato físico quanto digital.

Por fim, a questão relacionada **ao acesso às informações que o(a) estudante necessita no *site* do PPGE** é avaliada de forma bastante positiva. Entre os(as) doutorandos(as), a totalidade (18 de 18, ou 100%) afirma conseguir acessar as informações necessárias. No mestrado, 19 de 20 estudantes (95%) também responderam afirmativamente, havendo apenas 1 (5%) que não respondeu à questão. Não há registros, tanto no mestrado quanto no doutorado, de estudantes que nunca tenham acessado o *site* do Programa. Assim como observado na avaliação de 2024, verifica-se que o *site* se configura como um canal de comunicação importante, eficaz e consolidado para os(as) estudantes do PPGE-Uniso.

5 DIMENSÃO "DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E EVENTOS"

Nessa dimensão, buscou-se que os estudantes avaliassem os seguintes aspectos: *I) ações de inclusão do PPGE; II) ações voltadas para a internacionalização; III) ações voltadas para o desenvolvimento local e regional; IV) importância do Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar (EPES) para a formação do estudante enquanto pesquisador;* e *V) importância da Jornada Discente para o desenvolvimento da pesquisa dos estudantes.* Importante destacar que, seguindo o Instrumento de Autoavaliação Discente do PPGE-Uniso, tanto na questão relacionada ao Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar, quanto na questão relacionada à Jornada Discente, havia um campo para que o(a) estudante, caso desejasse, pudesse justificar sua resposta.

No que se refere à primeira questão dessa dimensão, as **ações de inclusão e de combate à discriminação** apresentam avaliação majoritariamente positiva, embora com alguma dispersão, especialmente no doutorado. Entre os(as) mestrandos(as), 12 de 20 (60%) consideram que o Programa promove plenamente ações de inclusão e combate à discriminação, enquanto 3 (15%) avaliam que essa promoção ocorre de forma parcial. Além disso, 4 estudantes (20%) afirmaram não saber responder à questão, e 2 discentes (10%) não apresentaram resposta. Entre os(as) doutorandos(as), 10 de 18 (55,6%) avaliam que o Programa promove plenamente ações voltadas à inclusão e ao combate à discriminação, ao passo que 3 (16,7%) percebem essa promoção de forma parcial. Apenas 1 estudante (5,5%) considera que o PPGE-Uniso não promove ações dessa natureza, enquanto 4 (22,2%) afirmaram não saber responder. Em comparação com a avaliação realizada em 2024, observa-se, entre os(as) doutorandos(as), uma redução tanto no número absoluto (de 3 para 1) quanto no percentual (de 16,7% para 5,5%) de estudantes que não identificam ações voltadas à inclusão e ao combate à discriminação no PPGE. Em relação aos(às) estudantes que não souberam responder, houve redução no mestrado, passando de 26,9% para 20%. Já no doutorado, verifica-se aumento desse percentual, uma vez que, em 2024, nenhum(a) estudante havia selecionado essa opção, enquanto, em 2025, o índice alcança 22,2%. Assim, embora os resultados indiquem avanços em relação à avaliação de 2024, o PPGE-Uniso ainda necessita ampliar a visibilidade de suas ações de inclusão e combate à discriminação, de modo a fortalecer o reconhecimento dessas iniciativas entre os(as) discentes.

A segunda questão teve como objetivo verificar a percepção dos(as) estudantes sobre as **ações do PPGE-Uniso voltadas à internacionalização**, as quais são avaliadas de forma predominantemente positiva. No mestrado, 13 de 20 (65%) estudantes indicam promoção plena das ações de internacionalização e 3 (15%) apontam promoção parcial, sem registros de avaliações negativas. Destaca-se, ainda, que 3 estudantes (15%) não souberam responder à questão e 1 (5%) a deixou em branco. No doutorado, 12 de 18 (66,7%) estudantes consideram que o Programa promove plenamente essas ações, enquanto 4 (22,2%) avaliam que a promoção ocorre de forma parcial e 2 (11,1%) não souberam responder. Em comparação à avaliação de 2024, observa-se melhora significativa nesse aspecto, uma vez que não há, em 2025, respondentes do mestrado ou do doutorado que indiquem ausência de ações de internacionalização por parte do Programa. Todavia, o fato de uma pequena parcela de mestrandos(as) e doutorandos(as) não ter sabido responder à questão sugere a necessidade de ampliar ainda mais a visibilidade das ações de internacionalização desenvolvidas pelo PPGE-Uniso.

As **ações voltadas ao desenvolvimento local e regional**, analisadas na terceira questão desta dimensão, receberam avaliação predominantemente positiva. No mestrado, 16 dos 20 estudantes (80%) consideram que o Programa promove plenamente essas ações, enquanto 3 (15%) avaliam que essa promoção ocorre parcialmente, sem registro de avaliações negativas. Observa-se, contudo, que 1 estudante (5%) não respondeu à questão. No doutorado, 14 dos 18 estudantes (77,8%) indicam que o Programa promove plenamente essas ações e 2 (11,1%) avaliam que essa promoção ocorre parcialmente, também sem avaliações negativas. Além disso, 2 estudantes (11,1%) informaram não possuir elementos para opinar sobre o tema. De modo geral, os resultados evidenciam que o Programa é percebido como relevante para o desenvolvimento local e regional, indicando, ainda, uma melhora na avaliação desse quesito em comparação aos resultados obtidos na autoavaliação de 2024.

Na quarta questão, observa-se consenso entre os estudantes quanto à importância do **Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar (EPES)** para sua formação acadêmica. Tanto no mestrado quanto no doutorado, 100% dos(as) respondentes consideram o evento importante para sua formação como pesquisador(a), não havendo registro de avaliações negativas. Esse resultado evidencia o reconhecimento do EPES como um espaço fundamental para a formação científica, favorecendo a socialização do conhecimento, a troca de experiências e o fortalecimento das redes de pesquisa, em consonância com o observado na autoavaliação de 2024. Registra-se, entretanto, que 1 estudante do mestrado não respondeu a essa questão.

As justificativas das respostas dos(as) estudantes do mestrado e do doutorado para esta questão foram agrupadas em cinco categorias: *I) formação acadêmica e desenvolvimento do(a) pesquisador(a); II) troca de experiências e diálogo acadêmico; III) aprimoramento das pesquisas; IV) socialização e divulgação científica;* e *V) organização e aspectos a aprimorar.*

Na primeira categoria, "f*ormação acadêmica e desenvolvimento do(a) pesquisador(a)*", os(as) estudantes destacam o EPES como importante para a formação acadêmica, o desenvolvimento da identidade de pesquisador, a confiança e o crescimento ao longo do percurso formativo no Programa.

Já na segunda categoria, "*troca de experiências e diálogo acadêmico*", os(as) estudantes destacam a possibilidade de dialogar com colegas, professores(as) e outros(as) pesquisadores(as), bem como compartilhar conhecimentos. A troca de experiências aparece como um dos principais aspectos positivos do evento.

No que se refere à terceira categoria, "*aprimoramento das pesquisas*", as apresentações, debates e comentários recebidos são apontados como contribuições para rever ideias, ampliar a análise crítica e aprimorar aspectos teóricos, metodológicos e argumentativos das pesquisas.

Em relação à quarta categoria, "*socialização e divulgação científica*", o EPES é reconhecido como espaço para apresentação e divulgação das pesquisas, contato com diferentes produções e integração entre áreas e pesquisadores(as) do Programa.

No que tange à quinta categoria, "*organização e aspectos a aprimorar*", foram sugeridos ajustes, especialmente na distribuição dos trabalhos nas salas, na possibilidade de conhecer pesquisas apresentadas em outros grupos e na ampliação de temáticas relacionadas ao cotidiano escolar.

Em síntese, as respostas indicam que o EPES constitui uma importante ação formativa do PPGE-Uniso, contribuindo para a formação dos(as) pesquisadores(as), o desenvolvimento das pesquisas e a socialização do conhecimento científico. As sugestões apresentadas apontam possibilidades de aprimoramento da organização e da dinâmica do evento.

Por fim, na quinta questão dessa dimensão, constata-se que a **Jornada Discente** também é amplamente valorizada. A Jornada Discente do PPGE-Uniso, realizada anualmente desde 2022, é um evento que envolve a participação dos(as) estudantes ingressantes no Programa, os(as) quais submetem os seus projetos de pesquisa em desenvolvimento para avaliadores(as) externos(as). Tanto no mestrado quanto no doutorado, 100% dos(as) respondentes consideram esse evento importante para sua formação como pesquisador(a), não havendo registro de avaliações negativas. Esse resultado evidencia uma melhora na avaliação do evento em comparação com a avaliação realizada em 2024. Registra-se, entretanto, que 1 estudante do mestrado não respondeu a essa questão.

As respostas dos(as) estudantes, em suas justificativas, foram categorizadas em cinco grupos: *I) aprimoramento da pesquisa; II) importância do olhar externo; III) formação acadêmica do(a) pesquisador(a); IV) troca de experiências e integração;* e *V) confiança e motivação.*

Na primeira categoria, *"aprimoramento da pesquisa"*, os(as) estudantes destacam que as avaliações recebidas dos(as) avaliadores(as) contribuíram para identificar fragilidades, ajustar o projeto e fortalecer a qualidade da pesquisa.

Em relação a segunda categoria, "*importância do olhar externo*", a participação de professores(as)/pesquisadores(as) de outras instituições foi apontada como um diferencial, trazendo novas perspectivas e sugestões relevantes para suas pesquisas.

Por sua vez, na categoria *"formação acadêmica do(a) pesquisador(a)"*, a Jornada foi percebida como uma experiência formativa que estimula a reflexão crítica, amplia conhecimentos e prepara os(as) estudantes para etapas futuras do Programa.

Já na categoria *"troca de experiências e integração"*, os(as) estudantes valorizam o espaço de diálogo, socialização do conhecimento e interação entre eles(as) e pesquisadores(as).

Em relação à quinta e última categoria, *"confiança e motivação"*, as devolutivas recebidas contribuíram para aumentar a segurança dos(as) estudantes em relação às suas pesquisas e fortalecer seu engajamento acadêmico.

Em síntese, as respostas indicam que a Jornada Discente é percebida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento das pesquisas, combinando qualificação acadêmica, formação científica e integração entre pesquisadores(as).

6 DIMENSÃO "AUTOAVALIAÇÃO E EXPECTATIVAS"

A última dimensão do Instrumento de Autoavaliação Discente continha cinco questões que foram respondidas pelos estudantes: *I) a própria dedicação às atividades do PPGE; II) como vê a relação entre sua produção científica e a avaliação do PPGE pela Capes; III) após a finalização do curso, qual impacto da formação recebida em sua carreira profissional; IV) em que medida o curso tem atendido suas expectativas;* e *V) sugestão visando a melhoria do PPGE (*opcional). Cumpre destacar que, na questão sobre produção científica havia um campo para que o(a) estudante, caso desejasse, pudesse justificar sua resposta; bem como, um campo na questão aberta para sugestão para melhoria.

Quanto a *própria dedicação* às atividades do PPGE-Uniso, dos 19 respondentes do mestrado, 15 (79%) informaram que se dedicam plenamente, e 4 (21%) dedicam-se parcialmente às atividades do PPGE. No doutorado, dos 18 respondentes, 14 (78%) dedicam-se plenamente, e 4 (22%), parcialmente.

Na questão sobre *a percepção sobre a contribuição da produção científica dos estudantes para a avaliação da Capes*, no mestrado e no doutorado, todos estudantes responderam positivamente. Dentre as justificativas que se destacaram, incluem a atualidade e a inovação.

As respostas, dos estudantes do mestrado e do doutorado, sobre *a percepção do impacto da formação recebida na carreira profissional* foram quase unânimes. No mestrado, 18 (95%)

responderam que a formação contribuirá plenamente para o progresso de sua carreira profissional. No doutorado, 16 (89%) pensam da mesma forma.

A pergunta, que abordava *o atendimento das expectativas em relação ao curso*, no mestrado, teve 17 (89%) respostas que afirmam o pleno atendimento das expectativas e 2 (11%) com atendimento parcial. No doutorado, o atendimento das expectativas foi pleno para 16 (89%) e parcial para 2 respondentes (11%).

As sugestões de melhoria do curso de mestrado, em síntese, foram: a) flexibilização dos horários de algumas disciplinas, incluindo a oferta de componentes curriculares no período da tarde; b) oficina de escrita acadêmica; c) melhorias na internet; d) melhor definição das eletivas; e) alinhar as entregas das atividades de cada disciplina com o objeto de estudo do(a) aluno(a); e f) um espaço na Biblioteca para estudos de pesquisas mais reservado para o mestrado.

No doutorado, as sugestões foram: a) maior acervo na Biblioteca virtual da Uniso; b) disponibilizar alternadamente as disciplinas obrigatórias em ambos os períodos, primeiro e segundo semestres do ano; c) oferecer mais linhas de pesquisa; e d) promover espaços abertos de negociação em relação aos descontos.

7 CONSIDERAÇÕE FINAIS

Os resultados trazidos neste Relatório de Autoavaliação refletem as percepções de 57,1% dos(as) estudantes regulares matriculados(as) no mestrado e de 64,3% dos(as) estudantes regulares matriculados(as) no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-Uniso.

De modo geral, a dimensão **"Disciplinas e Grupos de Pesquisa"** foi avaliada de forma bastante positiva pelos(as) discentes, tanto do mestrado quanto do doutorado. Destaca-se a adequação das disciplinas obrigatórias da área de concentração e das linhas de pesquisa, das disciplinas eletivas e da disciplina de Elaboração de Projeto de Pesquisa. Os grupos de pesquisa receberam avaliação especialmente favorável: foram considerados plenamente adequados pela totalidade dos(as) doutorandos(as) e pela quase totalidade dos(as) mestrandos(as), e são reconhecidos como espaços de enriquecimento das pesquisas e de interação com pesquisadores(as) de outras instituições. Entre os pontos fortes, ressaltam-se a formação e o compromisso dos(as) docentes e a contribuição dos grupos de pesquisa para a formação dos(as) estudantes como pesquisadores(as). Por outro lado, foram

apontados aspectos a serem aprimorados. Entre eles estão a atualização da bibliografia das disciplinas Educação Escolar I e II e a revisão do formato de aulas por meio de seminário. Na disciplina de Elaboração de Projeto de Pesquisa, os(as) estudantes sugeriram mais atenção à escrita acadêmica, mais diálogo entre o(a) docente responsável e os(as) orientadores(as) e uma possível ampliação da carga horária. Também foi mencionada a revisão periódica das temáticas das disciplinas eletivas, para alinhá-las aos projetos de docentes e discentes, bem como a inclusão de uma disciplina obrigatória destinada a educação antirracista. Em relação a este último apontamento, considerando a área de concentração do Programa e suas linhas de pesquisa, sugere-se que a temática seja contemplada nos Planos de Ensino das disciplinas já existentes. Recomenda-se, ainda, que o Programa explicite aos(às) estudantes os critérios que orientam a organização das disciplinas obrigatórias, especialmente as voltadas para os Seminários das linhas de pesquisa. Faz-se necessário, também, atender à sugestão de atualização da bibliografia das disciplinas obrigatórias da área de concentração do curso de mestrado, em consonância com as recomendações da Ficha de Avaliação da Capes.

A dimensão **"Orientações e Atendimento"** foi avaliada de forma amplamente positiva pelos(as) discentes participantes, com elevado grau de satisfação no mestrado e no doutorado. Destacam-se, como pontos fortes, as atividades desenvolvidas com os(as) orientadores(as), consideradas plenamente adequadas pela grande maioria dos(as) estudantes, sem nenhum registro de inadequação. Também se destacam o atendimento da Secretaria e da Coordenação do Programa, avaliado como bom de forma unânime ou quase unânime. Cabe ressaltar a melhora expressiva na avaliação do Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA): todos(as) os(as) estudantes que dele necessitaram avaliaram o atendimento como bom. A atuação da representação discente também foi majoritariamente bem avaliada por quem dela necessitou. Como aspectos a serem aprimorados, observa-se em relação a 2024 uma redução no índice de plena satisfação com as atividades de orientação, em ambos os cursos, com aumento da satisfação parcial, o que merece acompanhamento pelo Colegiado. Há também registros pontuais de avaliações razoáveis ou negativas sobre a representação discente, o que indica a necessidade de fortalecer e divulgar melhor esse canal de apoio.

A dimensão **"Infraestrutura"** também foi avaliada de forma bastante positiva pelos(as) discentes que responderam ao instrumento de autoavaliação. Houve elevado grau de satisfação, e nenhum registro de insatisfação, tanto com a infraestrutura física geral da Uniso quanto com os espaços destinados às atividades acadêmicas do Programa. Destaca-se também o acesso eficiente às informações no site do PPGE-Uniso, que se mantém, como em 2024, como um canal de comunicação consolidado e funcional. Em relação ao acervo da biblioteca, houve melhora significativa em

comparação com 2024, já que nenhum(a) estudante indicou que o acervo não atendeu às suas necessidades. Ainda assim, esse foi o quesito com o menor índice de plena satisfação da dimensão. Além disso, uma parcela dos(as) estudantes, sobretudo no doutorado, declarou não ter utilizado o acervo físico ou digital. Ademais, foram elencadas questões pontuais, como a melhoria da conexão de internet, a ampliação do acervo da biblioteca virtual e a destinação de um espaço de estudo mais reservado na Biblioteca. Esses apontamentos mostram oportunidades específicas de aperfeiçoamento da infraestrutura. Nesse sentido, recomenda-se que o Colegiado e a Universidade, de modo geral, ampliem a divulgação do acervo e as ações de capacitação dos(as) estudantes, de modo a favorecer o uso mais frequente do Portal de Periódicos da Capes por meio do sistema CAFe. No que se refere à conexão com a internet, espera-se que esse aspecto apresente melhor avaliação na autoavaliação de 2026, em razão da aquisição, pela Instituição, de uma torre própria de telecomunicações, a ser instalada no câmpus.

Especificamente no que se refere à dimensão **"Desenvolvimento de Ações e Eventos"**, verifica-se que ela foi, de modo geral, avaliada de forma positiva pelos(as) discentes. Destaca-se a melhora na percepção das ações voltadas à internacionalização e ao desenvolvimento local e regional em relação a 2024, sem registros de avaliações negativas em 2025. Também se destaca a importância atribuída ao Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar (EPES) e à Jornada Discente, valorizados como espaços de formação, troca acadêmica, qualificação das pesquisas e fortalecimento da identidade como pesquisador(a). Como pontos fortes, sobressaem os dois eventos centrais do Programa, cuja importância foi reconhecida pela totalidade dos(as) respondentes do mestrado e do doutorado. No caso da Jornada Discente, isso representa uma melhora em relação à avaliação anterior, e o olhar externo dos(as) avaliadores(as) é visto como diferencial para o aprimoramento das pesquisas. Por outro lado, identificam-se aspectos a serem aprimorados. Embora tenham avançado em relação a 2024, as ações de inclusão e de combate à discriminação foram as de menor índice de promoção plena na dimensão. Elas demandam ampliação e maior visibilidade, especialmente no doutorado, onde o percentual de estudantes que não souberam responder aumentou. Do mesmo modo, a parcela de discentes que não soube avaliar as ações de internacionalização indica a necessidade de divulgá-las melhor. Quanto ao EPES, foram sugeridos ajustes na distribuição dos trabalhos entre as salas e mecanismos que permitam conhecer as pesquisas apresentadas em outros grupos. Nesse contexto, sugere-se que o Colegiado reflita sobre a organização das apresentações nos Grupos de Trabalho (GTs) no Evento.

Por fim, no que tange à última dimensão do instrumento de autoavaliação, **"Autoavaliação e Expectativas"**, se evidencia um alto nível de comprometimento dos(as) discentes com as atividades do PPGE-Uniso, bem como uma percepção altamente positiva quanto à contribuição de suas produções

científicas para a avaliação do Programa, ao impacto da formação recebida em suas trajetórias profissionais e ao atendimento de suas expectativas em relação ao curso. Destacam-se, como pontos fortes, o alto grau de dedicação dos(as) estudantes, o reconhecimento da relevância social e acadêmica das pesquisas por eles(as) desenvolvidas e a percepção quase unânime de que a formação recebida contribuirá significativamente para o seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, as sugestões apresentadas indicam oportunidades de aprimoramento relacionadas ao aperfeiçoamento de processos acadêmicos e administrativos, como mais acervo e definição de um espaço de estudo para os estudantes do PPGE, na Biblioteca; maior flexibilidade no turno de oferta e organização das disciplinas; e oferta de oficinas de escrita. Esses aspectos podem contribuir para o fortalecimento contínuo da experiência formativa no Programa.

Comissão Interna de Autoavaliação do PPGE-Uniso

Alexey Carvalho (representante dos(as) egressos(as))

Aléxia Roche de Oliveira (representante dos(as) discentes)

Ana Leticia Losano (representante dos(as) docentes)

André Pires (representante dos(as) docentes)

Maria Alzira de Almeida Pimenta (representante dos(as) docentes)

Rafael Ângelo Bunhi Pinto (presidente da Comissão)

Dezembro de 2025